

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOZARLÂNDIA

ATA DA CENTÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Livro ATA pág. Nº 92

1
2
3
4
5 Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e quatorze, (10/06/2014), às 16 hs 20 min., na sala
6 provisória do Conselho Municipal de Saúde, prédio anexo ao da Prefeitura Municipal, situada a Rua
7 São Paulo s/nº, Centro, Mozarlândia/GO, próximo ao Hospital Municipal, realizou-se a **CENTÉSIMA**
8 **TERCEIRA (103ª) REUNIÃO ORDINÁRIA**. O Conselheiro Abrão Gomes de Gouveia, Presidente
9 do Conselho Municipal de Saúde, cumprimentando a todos os presentes e procedendo à abertura
10 dos trabalhos, apresentou a pauta da reunião do **CMS - Pauta nº 019/2014**, no qual consta;
11 Leitura da ATA da ultima reunião; Apreciação da PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE - PAS 2014;
12 Convite para 4ª Conferência Nacional do trabalhador (a); Assuntos discutidos na Capacitação dos
13 conselheiros; Agradecimentos: Aquisição de equipamento para hospital; Outros assuntos
14 relacionados à saúde. Passando a palavra para o Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário do
15 Conselho, por sugestão do conselheiro o Sr. Elvis Maurício do Amaral, a leitura da **ATA da**
16 **Centésima Segunda (102ª) Reunião Ordinária** ficará para o final, para que seja feita a leitura
17 da Programação Anual de Saúde - PAS 2014, o conselheiro o Sr. Abrão Gomes de Gouveia,
18 Presidente do Conselho, pede que a reunião do dia 01/07/2014 seja realizada no dia 05/08/2014,
19 sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros presentes, prosseguindo para a leitura
20 da Programação Anual de Saúde - PAS 2014 pelo Sr. Alessandro de Carvalho Cardoso,
21 representante da Secretaria Municipal de Saúde, que sugeriu aos Conselheiros de Saúde fazer a
22 leitura na próxima reunião, para ter mais conhecimento do conteúdo da Programação Anual de
23 Saúde, fica decidido à retirada deste assunto da pauta que ficará para próxima reunião ordinária
24 ou extraordinária. O Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário Executivo do Conselho, informa sob o
25 orçamento para o Conselho Municipal de Saúde para o ano de 2015, fala da parte legal e da
26 importância de ter o orçamento e explica como foi feito e pede sugestões a todos, fala sob os
27 materiais e equipamentos necessários para estruturação e funcionamento do Conselho Municipal
28 de Saúde, foi sugerido acrescentar boné no item brindes, sendo assim aprovado o Orçamento do
29 Conselho Municipal de Saúde para 2015. Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário do Conselho,
30 informa a todos que irá sair por motivos pessoais do Conselho, logo após fazer a nova estruturação
31 do Conselho. Prosseguindo com a pauta, fala do convite para 4ª Conferência Nacional do
32 trabalhador que foi adiada temporariamente, que para participar e ter direito a voto, tem que ter a
33 paridade dos membros ou estar como ouvintes, o Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, faz um
34 agradecimento a Secretaria Municipal de Saúde sob a aquisição de equipamento para hospital, em
35 especial uma máquina de lavar roupas, utilizada para centrifugar todas as roupas do hospital.
36 Outro assunto é referente à Capacitação dos conselheiros. Entre os assuntos abordados foi a
37 composição do nosso Conselho, que está errado e por sugestão dos Conselheiros Estaduais deverá
38 ser feito uma nova estruturação, através de uma eleição, foi explicado como deverá ser a nova
39 composição, por exemplo, eu, Edivaldo Rosa de Oliveira não posso ser secretário e conselheiro, o
40 Abrão Gomes de Gouveia não pode ser presidente do conselho, no qual foi dito pelo Conselheiro
41 Estadual, Sr. Neiton Pedro Chaves, conhecido como marruco, que é imoral ser Presidente, por ser
42 do Governo e ter cargo de confiança, a conselheira Marlene Vieira Costa, fica na dúvida nessa
43 questão é informado a ela que qualquer pessoa pode ser Presidente, desde que não tem cargo de
44 confiança, a conselheira Maria Eleuza Ferraz de Lima, pode representar a sua própria categoria
45 funcional e não a Pastoral da Criança e que a Igreja Católica deverá indicar outras pessoas, não
46 tem o suplente do conselheiro Elvis Maurício do Amaral, devido as faltas da conselheira Marina
47 Mota, o Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário do Conselho, diz que pelo Regimento Interno,
48 após três faltas consecutivas ou cinco intercaladas no ano é necessário substituir aquele que tem
49 faltado, a conselheira Marina Mota alegou que o horário das reuniões tem coincidindo com o seu
50 horário de trabalho, este caso é o mesmo para a conselheira Marlene Vieira Costa e para o
51 conselheiro Rafael de Souza Araújo e para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e que com isto

52 teremos que rever um melhor horário para que todos participem. Foi informado pela Conselheira
 53 Estadual, Sra. Mariselma Lemes Rocha, que o conselho não está paritário, descumprindo as
 54 disposições legais da Lei nº 8.142/90 e das Resolução/CNS nº 33/92, 333/03 e 453/12, no que diz
 55 respeito à composição dos Conselhos Municipais de Saúde e que dessa forma pode prejudicar os
 56 trabalhos do Conselho. O Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário do Conselho, fala que até o
 57 momento o Conselho tem feito seu trabalho, cobrando, em muitos casos não é atendido. Assim fica
 58 decido que será feito uma nova eleição para estruturação do Conselho, previsto para agosto e que
 59 devido não ter uma data especifica para eleição deverá ser escolhida uma data. Para os outros
 60 assuntos relacionados à saúde é feito reclamações pelo Presidente, Abrão Gomes de Gouveia, uma
 61 referente ao atendimento, o Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira diz que para fazer uma denúncia é
 62 aconselhável fazer por escrito e isto fica difícil para ser realizado, sendo que em outras instituições
 63 as denúncias são feitas anônimas e sugere que elasa sejam identificada como usuário, em
 64 formulário próprio, continuando sob as reclamações feitas pelo Sr. Abrão Gomes de Gouveia, uma
 65 usuária foi ao hospital onde tinha médico e não foi atendida, pediu ajuda a Senhora Dircinha que
 66 entrevistou ela foi atendida, outra é sob uma paciente que foi ao PSF III, no setor Santa Mônica, que
 67 encaminhada para o hospital, que foi encaminhada para outro PSF e não foi atendida, logo ela foi
 68 orientada pelo padre a ir para Goiânia, o assunto foi discutido, o Sr. Alessandro de Carvalho
 69 Cardoso, informa que os atendimentos são realizados por demanda livre, que logo após a triagem,
 70 tem que atender a todos e que são pagos para trabalhar por hora e não por atendimento. Foi
 71 sugerido fazer um documento colocando em local visível, que os atendimentos são por demanda
 72 livre, foi lembrado da aprovação da planilha dos valores dos salários, este assunto foi bem
 73 discutido e foi sugerido que seja feito um ofício solicitando a Secretaria de Saúde à colocação de
 74 um quadro informativo dos atendimentos, foi feito outra reclamação pelo Sr. Edivaldo Rosa de
 75 Oliveira, quando o médico está no centro cirúrgico à emergência fica descoberta, sem
 76 atendimento, foi sugerido colocar em local visível a planilha de horários dos médicos para que seja
 77 verificado pela população e se está sendo cumpridos a carga horaria e os plantões, devendo ser
 78 também estendido a todos os servidores. A Conselheira, Maria Eleuza Ferraz de Lima, reclama da
 79 falta do veículo para atender os profissionais dos PSFs, sempre quando é necessário não tem
 80 veículo disponível para os atendimentos, no um já qual foi comprado para os PSFs, será feito um
 81 ofício a secretária cobrando a aquisição de outro veículo, que devido o contrato de compra não foi
 82 entregue, já está cancelado, foi informado pela Senhora Sirley da Silva Mendanha, registrado em
 83 Ata da ultima reunião, que não tem mais dinheiro em conta, foi lembrado que o dinheiro do PMAQ
 84 é exclusivo para determinadas ações e com autorização do Conselho, uma delas é a compra de
 85 veículos e que também não foram prestadas contas dos gastos com as campanhas. Será feito
 86 ofício cobrando o extrato da conta. Foram feitos elogios sob as campanhas do outubro rosa e
 87 novembro azul e da necessidade de fazer-las novamente, quanto ao veículo foi sugerido adquirir
 88 outro modelo, foi alertado ao representante da secretaria de Saúde, que poderá ter complicações
 89 na questão do dinheiro não estar em conta e por orientação dos Conselheiros Estaduais, caso não
 90 tiver respaldo deverá encaminhar ofício ao Ministério Público. O Conselheiro Abrão diz que o
 91 Conselho está para ajudar a secretária. Prosseguindo com a pauta, realizou a leitura da ATA
 92 CENTÉSIMA SEGUNDA (102ª) REUNIÃO ORDINÁRIA, foi perguntado ao representante da
 93 Secretaria Municipal de Saúde quanto à qualidade da internet e que será feito um ofício a
 94 administração exigindo uma conexão exclusiva para a Secretaria Municipal de Saúde, foi feito
 95 comentário sob a quantidade de ambulância no município, continuando com a leitura, foi aprovada
 96 por unanimidade por todos os conselheiros presentes devendo ser corrigido algumas palavras. Não
 97 havendo mais nada a tratar foi declarado encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal de
 98 Saúde às 17hs 30 min., O presidente agradece a presença de todos e convida para a próxima
 99 reunião em maio. Para constar eu, Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário do Conselho, transcrevo
 100 esta ATA, baseada no áudio gravado da CENTÉSIMA TERCEIRA (103ª) REUNIÃO ORDINÁRIA, que
 101 após sua leitura, se aprovada, deverá ser assinada pelo Presidente e demais conselheiros e
 102 representante presentes; Abrão Gomes de Gouveia, Elvis Maurício do Amaral, Edivaldo Rosa de
 103 Oliveira, Marlene Vieira Costa, Maria Eleuza Ferraz de Lima, Alessandro de Carvalho Cardoso.

105 Assinatura dos Membros e representantes: Abrão Gomes de Gouveia;
 106 Edivaldo Rosa de Oliveira;
 107 Elvis Maurício do Amaral;
 108 Maria Eleuza Ferraz de Lima;
 109 Marlene Vieira Costa;
 110 Alessandro de Carvalho Cardoso;

Daniela Catherine M. Batista
 Secretária Mun. de Saúde
 Dec. 085/2014

FIM.



Conselho Nacional de Saúde